



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2024
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Composição do banco de sementes de campos nativos dominados por <i>Ulex europaeus</i> em São Francisco de Paula, RS
<b>Autor</b>	JULIA LOPES DE LOPES
<b>Orientador</b>	FRANCIELLE PAULINA DE ARAÚJO HOFFMANN

## Composição do banco de sementes de campos nativos dominados por *Ulex europaeus* em São Francisco de Paula, RS

Autora: Julia Lopes de Lopes

Orientadora: Francielle Paulina de Araújo Hoffmann

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS Hortênsias), Núcleo de Estudos em Botânica e Interações Ecológicas (NEBIE)

A invasão biológica é reconhecida como a segunda principal causa de perda de biodiversidade no mundo, sendo uma ameaça significativa à diversidade biológica global. Essas invasões podem alterar profundamente os processos ecológicos, modificar a estrutura, dominância e distribuição das espécies, além de comprometer a estabilidade das comunidades ecológicas. Os Campos de Cima da Serra, localizados na região nordeste do Planalto das Araucárias, Rio Grande do Sul, têm sido impactados por espécies exóticas invasoras, como *Ulex europaeus* L. (Fabaceae) que avançam sobre os campos substituindo a diversidade de espécies nativas. Essa planta, considerada uma das piores espécies invasoras do mundo, forma um banco de sementes abundante e persistente, com viabilidade de até 20 anos. O presente estudo teve como objetivo avaliar a composição do banco de sementes em áreas de campo nativo invadidas por *U. europaeus* no Parque Natural Municipal da Ronda (PNMR), em São Francisco de Paula, Rio Grande do Sul. O estudo foi realizado utilizando a emergência de plântulas que avaliam apenas as sementes viáveis no solo. Foram utilizados 10 pontos amostrais com profundidades de 0-5cm e 5-10cm em 3 áreas de estudo. Para a emergência das plântulas, o solo foi misturado com vermiculita (50:50) e distribuído em bandejas com uma profundidade de 2 a 3 cm. No total, foram identificadas 15 espécies distribuídas em 14 famílias botânicas, com 35 plântulas de *U. europaeus*, sendo 28 provenientes de uma área manejada com roçagem e sete de uma área não manejada. A maioria das plântulas (72,4%) emergiu da camada de 0-5 cm do solo. Além de *U. europaeus*, outras espécies exóticas foram registradas, como *Cardamine bonariensis*, *Cardamine hirsuta* e *Centella asiatica*, esta última também considerada invasora no Brasil. Os resultados indicam que o manejo frequente adotado até o momento não tem sido eficaz no controle dessa espécie invasora.